

EMERGIR

(Lost Mind Road + Zé do Monte)

SOL – DÓ – Ré m – MI – FÁ – SOL – DÓ – SOL

Morro de fome	<i>SOL</i>
sede e alegria	<i>SOL – DÓ / Ré m - MI</i>
pelas galáxias	<i>FÁ – SOL</i>
de um mundo sem fim	<i>SOL - LÁ m</i>
com tantas loucuras	<i>Ré m</i>
para adorar	<i>Ré m - MI</i>
sem uma única	<i>FÁ - SOL</i>
me caber a mim	<i>SOL – Lám / Ré m – MI...</i>

Por um agradável	<i>SOL</i>
mundo de sonhos eu vivo	<i>SOL – DÓ / Ré m - MI</i>
a sonhar, amar,	<i>FÁ - SOL</i>
edificar e destruir	<i>SOL - LÁ m</i>
arrastando	<i>RÉ m</i>
inocentes profetas	<i>Ré m - MI</i>
cujos lemas há muito	<i>FÁ - SOL</i>
deixaram de sorrir	<i>SOL – Lám / Ré m – MI...</i>

Fujo do mundo	<i>SOL</i>
real me escondendo	<i>SOL – DÓ / Ré m - MI</i>
em cenas loucas	<i>FÁ - SOL</i>
de morrer	<i>SOL - LÁ m</i>
petrificado	<i>RÉ m</i>
mumificado	<i>MI</i>
sem a habitual	<i>FÁ - SOL</i>
razão de ser	<i>SOL – Lám / Ré m – MI...</i>

Mas agora	<i>SOL</i>
que do profundo poço eu saí	<i>SOL - LÁ m</i>
molhado pela solidão	<i>RÉ m</i>
por mim enlouquecida	<i>Ré m - MI</i>
sinto vontade	<i>FÁ</i>
de reactivar os depósitos	<i>SOL - LÁ m</i>
de seriedade, realidade	<i>RÉ m</i>
objectividade merecida	<i>Ré m – MI / FÁ – SOL – Lám – Ré m – MI...</i>

Eis aqui a	<i>SOL</i>
vida de um puto	<i>SOL - LÁm</i>
ao qual a razão	<i>RÉm</i>
de viver	<i>Rém - MI</i>
por vezes se afasta	<i>FÁ - SOL</i>
por entre as dunas de um deserto	<i>SOL - LÁm</i>
habitado por gente	<i>RÉm</i>
cujo lema é a ganância	<i>Rém - MI</i>
a ignorância	<i>MI</i>
e o ódio	<i>MI</i>
Sou louco	<i>FÁ</i>
por isso vivo	<i>SOL - LÁm</i>
Sou louco	<i>FÁ</i>
Por isso vivo	<i>SOL - LÁm</i>